

O Dia Internacional dos Museus, efeméride que se comemora desde o dia 18 de Maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus, será celebrado em 2011 sob o tema **Museus e Memória: os objectos contam a vossa história**, integrando actividades associadas a esta temática que incentivem os visitantes a (re)descobrir a sua memória individual e colectiva.

O Museu Municipal de Palmela associa-se a estas comemorações com um conjunto de actividades a desenvolver no mês de Maio.



Dia 17 | 20h30 | Taberna da Parreirinha
R. Hermenegildo Capelo n.º 54, Palmela

NOITE DOS MUSEUS - CONVERSAS DE POIAL
“Porque é que este lugar não tem gente?”

Dia 21 | 15h00 | Palmela

O QUE DIZEM OS AZULEJOS?

Acompanhe-nos numa visita pelo Centro Histórico com a orientação do Prof. Dr. José Meco.

Ponto de encontro: Igreja de S. Pedro

Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212 336 640

Limite de inscrições: 25 (até às 12h00 do dia 19 de Maio)

Duração: 02h00. **Frequência gratuita**

Apoio: Associação Rota de Vinhos da Península de Setúbal



MUSEUS E MEMÓRIA: OS OBJECTOS CONTAM A VOSSA HISTÓRIA

DIA DAS MERENDAS

O Parque Venâncio Ribeiro da Costa (conhecido por Esplanada), instalado em finais dos anos 20 / início dos anos 30 do séc. XX, é rapidamente acolhido pela população que aí passa as suas horas de lazer. Aqui as crianças brincam às escondidas e ao ringue, as raparigas casadoiras preparam o enxoval e os namorados, sempre vigiados de perto, trocam confidências. É também um local onde as famílias se reúnem para os piqueniques de Domingo. Destes dias, guardamos o jardim e as memórias de quem o habitou.

A Segunda-feira das Merendas realiza-se após o domingo de Pascoela (o domingo seguinte ao da Páscoa). Este dia era assinalado com uma merenda na Esplanada, onde a tarde se prolongava com brincadeiras, jogos e cantigas...



Dia das Merendas, década de 60, do século XX. Parque Venâncio Ribeiro da Costa - Palmela.
Autor: Não identificado

Da esquerda para a direita (atrás): *Idalina Carolino, Albino, Lúcia Fruta, Joaquim Cauteleiro, Gracinda, João Alberto, Elisia, Sofia Cordeiro, Idalina Pinóia, Henrique e Fátima; (à frente) Lucinda, Elvira Coelho, Jaime Batalha (Ferroboico), Raul e Maria Carolina.*

"Juntavam-se as famílias todas. Quem podia... nem todas podiam, porque iam trabalhar. Alguns saíam mais cedo. Havia quem fosse logo de madrugada para marcar mesa (...) e cada um levava o seu petisco. A minha mãe, que não me deixava ir a lado nenhum, naquele dia deixou-me. Até estive a acabar aquele fato para eu levar (...) e estava toda contente.

Alguns iam só passear, ver e ouvir a folia uns dos outros. Se estava o tempo bom, muitos ficavam lá com as luzes dos candeeiros. Se estava chuva, desalvorava tudo."

Lúcia Fruta, Palmela, 2011